



Trabalho 2257

O REFERENCIAL TEÓRICO E METODOLÓGICO DE JOHN B. THOMPSON NAS PRODUÇÕES CIENTÍFICAS DA BIBLIOTECA VIRTUAL EM SAÚDE

Rosa Gomes dos Santos Ferreira¹; Neide Angélica Rufino²; Maria Manuela Vila Nova Cardoso³; José Carlos Lima de Campos⁴; Neiva Maria Picinini Santos⁵; Juliana Ferreira Barbeito⁶

A pesquisa em enfermagem cresce a partir dos meados da década de 70 com as pesquisas oriundas do primeiro curso de mestrado da Escola de Enfermagem Anna Nery. Atualmente, com o incremento dos cursos stricto sensu, há um avanço na pesquisa em enfermagem com a incorporação de novos referenciais teóricos para subsidiar a análise dos diferentes objetos de investigação. Objetiva-se caracterizar as produções científicas que adotaram o referencial teórico e metodológico de John B. Thompson. O levantamento foi realizado na Biblioteca Virtual em Saúde em maio de 2013, utilizando-se ideologia e hermenêutica combinadas com o operador booleano AND. Os critérios de inclusão foram: teses e artigos, nos idiomas Inglês, Espanhol e Português. Foram excluídos os estudos repetidos. Identificamos 17 produções publicadas entre 1994 e 2013, sendo 11(65%) teses e 6(35%) artigos, dos quais 10(59%) em coleções nacionais e 7(41%) em internacionais. Do total de produções, 12(71%) eram da área da saúde e 2(12%) de enfermagem. Na análise dos resumos houve prevalência das temáticas ideologia(17-100%), representações sociais(7-41%) e mídia(7-41%). A maioria(15-88%) utilizou os conceitos de ideologia e o método da hermenêutica de profundidade. Os artigos evidenciavam a possibilidade de utilização dos conceitos e do referencial metodológico de John B. Thompson aos estudos de enfermagem, destacando a possibilidade de articulação com a Teoria das Representações Sociais. Concluímos que há pouca disseminação do conhecimento no campo da enfermagem de estudos com os referenciais teórico e metodológico de Thompson. O estudo contribui para a enfermagem por discutir a possibilidade do uso de novos referenciais na pesquisa em enfermagem para a construção e reconstrução de saberes.

Referência: Thompson J.B. Ideologia e cultura moderna. 6ª. ed. Rio de Janeiro: Vozes; 2011.

Descritores: Enfermagem, Pesquisa, Cultura.

EIXO IV – Formação em Enfermagem e as Políticas Sociais.

¹ Enfermeira. Mestranda da Escola de Enfermagem Anna Nery. Coordenadora do Programa de Educação Continuada em Enfermagem do IPUB/UFRJ. rosaipub@hotmail.com

² Enfermeira. Mestranda da Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Coordenadora do Programa de Gerenciamento de Resíduos dos Serviços de Saúde do IPUB/UFRJ. neideangelica@yahoo.com.br ou neideangelica@gmail.com

³ Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta do Departamento de Metodologia da Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Membro do NUPESINF. manuela.ufrj@gmail.com

⁴ Enfermeiro. Mestre pela Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Professor Assistente da FESO/Teresópolis. Chefe de Enfermagem do IPUB/UFRJ. jocalima@gmail.com

⁵ Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta do Departamento de Metodologia da Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Membro da Diretoria do NUPESINF. npicinini@yahoo.com.br

⁶ Aluna de Graduação da Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Bolsista de Iniciação Científica. Membro do NUPESINF. julianafbarbeito@yahoo.com.br